

Revista de Imprensa – 06.05.2020

Revista de Imprensa – 06.05.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Mitrevski na baliza portista, Jogo (O), 06/05/2020 1

2. Andebol - "Belenenses é enorme" - Entrevista a Luís Monteiro, Jogo (O), 06/05/2020 2

3. Andebol - Draguignan Var garante Hugo Silva, Record, 06/05/2020 3

4. Lista ao Conselho critica silêncio, Record, 06/05/2020 4

CISION

ID: 86350035

O JOGO

06-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,44 x 6,98 cm²
Corte: 1 de 1



MERCADO MITREVSKI NA BALIZA PORTISTA

Segunda a publicação especializada Handball-Planet, o guarda-redes macedónio Nikola Mitrevski irá ser reforço do FC Porto na próxima época, dividindo a baliza com Alfredo Quintana. O internacional de 34 anos, que entre 2015 e 2017 esteve no Benfica, anunciou esta semana a saída do Eurofarm Rabotnik, pelo qual defrontou o Sporting na Champions.

CISION

ID: 86350030

O JOGO

06-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 21,84 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Luís Monteiro, de regresso ao comando técnico do clube do Restelo, revelou a O JOGO ter ficado marcado pela grandeza dos azuis, que volta a orientar oito anos depois

"BELENENSES É ENORME"

Tem 53 anos e nasceu em Setúbal, tendo jogado e treinado o Vitória, onde conseguiu igualar a melhor classificação de sempre do clube, o terceiro lugar. Agora está de volta aos azuis do Restelo

RUI GUIMARÃES

●●● Começou a carreira de treinador em 2000, no Vitória de Setúbal, onde esteve cinco anos, na altura na Liga. Em 2002/03 alcançou o terceiro lugar, igualando a melhor classificação de sempre do Vitória. Esteve também oito anos na Federação, como treinador principal de juniores B e juniores A e quatro anos como adjunto da seleção A masculina. No total fez mais de 200 jogos como treinador de seleções nacionais. Em 2010/11 passou pelo Belenenses e, em 2012/13, foi campeão nacional com os juniores do Sporting. Entre 2018 e 2020 foi treinador da seleção sénior masculina de Cabo Verde e na última época do Vitória de Setúbal.

Que significado tem este regresso ao Belenenses?

—É muito especial, porque é um clube que me marcou muito enquanto treinador. O Belenenses tem um historial enorme no andebol nacional, com a conquista de diversos títulos, dos quais se destacam cinco campeonatos da I divisão e quatro Taças de Portugal. Poder voltar a treinar um clube com esta dimensão é para mim concretizar um sonho.

Com que expectativas regressa?

—Em ano de centenário do clube, que coincide com o regresso às competições europeias, os objetivos passam por dar continuidade ao excelente trabalho que tem vindo a ser feito no andebol, procurando que o Belenenses continue a lutar pelos lugares de topo do campeonato, sabendo que os três primeiros são muito difíceis de alcançar. Esta é a minha ambição, dos dirigentes e do grupo de trabalho.

O Belenenses apurou-se para a Liga Europeia. Que espera dessa prova?

—Em relação à participação na Liga Europeia, esta vai ser uma competição fortíssima, com muitas equipas que estiveram esta época na Liga dos Campeões. Veremos o que nos reserva o sorteio de apuramento para a fase de grupos e aí poderemos fazer uma avaliação adequada dos nossos objetivos para esta nova competição europeia.

Com que plantel pensa contar?

—A constituição do plantel passa por procurar manter o grupo de jogadores que, de forma brilhante, terminaram este campeonato em quarto lugar. Pensamos que, naturalmente, teremos a necessidade de proceder a um ou outro ajuste, mas procuraremos que os mesmos sejam feitos de forma criteriosa, com incremento na qualidade da equipa.

Como olha para a atual pandemia?

—Sou dos que acreditam que, mais cedo ou mais tarde, tudo voltará à normalidade, com algumas adaptações na nossa vida em sociedade. Espero que a próxima época possa decorrer sem grandes sobressaltos.



LUÍS MONTEIRO ESTEVE EM BELÉM HÁ 10 ANOS, MAS NO SEU PERCURSO DESTACAM-SE OS 200 JOGOS NAS SELEÇÕES

Henriques da Cunha / Global Imagens

Luís Monteiro quer voltar a lutar pelo quarto lugar no campeonato e na Europa prefere esperar pelo sorteio

> "Em ano de centenário do clube queremos dar continuidade ao excelente trabalho"

> *"A Liga Europeia vai ser uma prova fortíssima, com equipas da Champions"*
>
> **Luís Monteiro**
> Treinador do Belenenses

"Os títulos de campeão nacional deviam ter sido entregues"

Luís Monteiro tem ideias bem definidas sobre o final antecipado do Campeonato Placard. E explica: "O alargamento do campeonato de 14 para 16 equipas, sem descidas e com duas subidas, foi acertado. É uma medida excecional, mas que parece a menos prejudicial para os clubes que lutavam pela manutenção ou pela subida. Também fez sentido uma tomada de posição conjunta das federações de andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol, tornando as decisões mais uniformes. Não sei se a decisão de não atribuição dos títulos de campeão nas provas seniores masculinas e femininas foi tomada com base nos regulamentos das diferentes federações. Se não foi, sou da opinião de que, atendendo ao facto de boa parte das épocas já terem sido disputadas, esses oito títulos de campeão deviam ter sido entregues. É só uma opinião."

"TRABALHO DE GRANDE QUALIDADE"

●●● Luís Monteiro elogia o excelente trabalho que tem sido feito na modalidade e, referindo-se à Seleção Nacional, fala em "sonho olímpico".

Como analisa o andebol em Portugal, com boas presenças das equipas nas taças europeias e Portugal em sexto no Europeu?

—Está numa clara fase de ascensão e os resultados estão à vista. As seleções jovens discutem medalhas e títulos em campeonatos da Europa e do Mundo e acredito que a seleção sénior masculina passará a ter presença assídua nas grandes competições internacionais. Sem esquecer o sonho olímpico. Por outro lado, os clubes têm tido participações brilhantes nas competições europeias. Existe trabalho de grande qualidade em Portugal.

CISION

Record

ID: 86349818

06-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 6,33 x 4,49 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Draguignan Var garante Hugo Silva

Os franceses do Draguignan Var, que subiram à Nationale 1 (3.ª Div.) apresentaram Hugo Silva, ex-Saint-Flour, onde marcou 59 golos em 16 jogos. O central foi formado no Santo Tirso, antes de rumar ao Benevento (2018/19), Itália.

CISION

Record

ID: 86349620

06-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 15,39 x 23,05 cm²
Corte: 1 de 1



DECISÕES POLÉMICAS NO FUTEBOL E MODALIDADES

LISTA AO CONSELHO CRITICA SILÊNCIO

Escolha de Cláudia Santos para o CD da FPF era um dos casos que impunham intervenção do clube

RUI SOUSA E JOSÉ MIGUEL MACHADO

A lista autónoma que concorre ao Conselho Superior do FC Porto marcou posição sobre o silêncio público dos atuais órgãos sociais do clube no que respeita a decisões importantes que foram tomadas no desporto nacional durante o estado de emergência e que, no seu entender, "prejudicam o FC Porto". Uma delas teve a ver com o final dos campeonatos nas modalidades e a outra com a indicação de Cláudia Santos para a liderança do Conselho de Disciplina (CD) da FPF.

"Ficámos preocupados por nenhum órgão social ter requerido uma convocatória do Conselho Superior, nem para debater os impactos desportivos no clube, onde todas as modalidades pararam e estão num estado de indefinição, nem pelas inusitadas notícias do futebol, onde antes de retomarem um campeonato de uma forma atabalhoada, trataram de nomear uma inimiga do clube para o CD da FPF", começou por apontar Avelino Oliveira, um dos líderes da lista, em declarações a **Record**, criticando também as reflexões públicas do presidente da FPF, Fernando Gomes.

"Fala de tudo, menos de duas palavras importantes: corrupção e transparência. Duas coisas que preocupam todas as pessoas, designadamente os portistas. No seguimento dessa carta, foi feita uma nomeação para o CD da FPF que é algo que só se pode considerar como uma afronta ao FC Porto." Avelino Oliveira considera que, face à impossibilidade de se realizar uma assembleia geral, "deveria ter sido convocada uma reunião do Conselho Superior".

"As notícias recentes preocupam os sócios. Anularam competições onde nem um milagre dos padres retiraria os títulos, e falo no andebol masculino e voleibol feminino. Foi muito duro ver a reação doída dos nossos atletas, o seu desalento", prosseguiu, destacando a sua tristeza pelo facto de não ter sido reconhecido o "suor, treino e vitórias da equipa de andebol, um orgulho para o clube, pela Federação de Andebol, que sempre desrespeitou o FC Porto".



DR/RECORD

ESPAÇO PÚBLICO. Grupo de sócios defende maior intervenção

"ANULARAM COMPETIÇÕES ONDE NEM UM MILAGRE DOS PADRES RETIRARIA TÍTULOS...", IRONIZOU AVELINO OLIVEIRA